



FACCAT - FACULDADES INTEGRADAS DE TAQUARA

CURSO DE LETRAS



ABORDAGEM DE TEXTOS

FASCÍCULO III- 2014

GAIA, O PLANETA TERRA

ELABORADO POR:

DAIANA CAMPANI DE CASTILHOS

JULIANA STRECKER

LIANE FILOMENA MÜLLER

LUCIANE MARIA WAGNER RAUPP

VERA LÚCIA WINTER

TAQUARA, OUTUBRO DE 2014.

1 Atividade de motivação

1.1 A visita do espantalho

- A professora leva um espantalho para a sala de aula e pergunta aos alunos:

- Vocês sabem como se chama esse tipo de boneco?
- Onde geralmente ele fica?
- Para que serve?
- Alguém brinca com ele?
- Que nome vocês dariam a esse espantalho?
- Onde poderíamos deixá-lo aqui na escola?

2 Atividades de pré-leitura

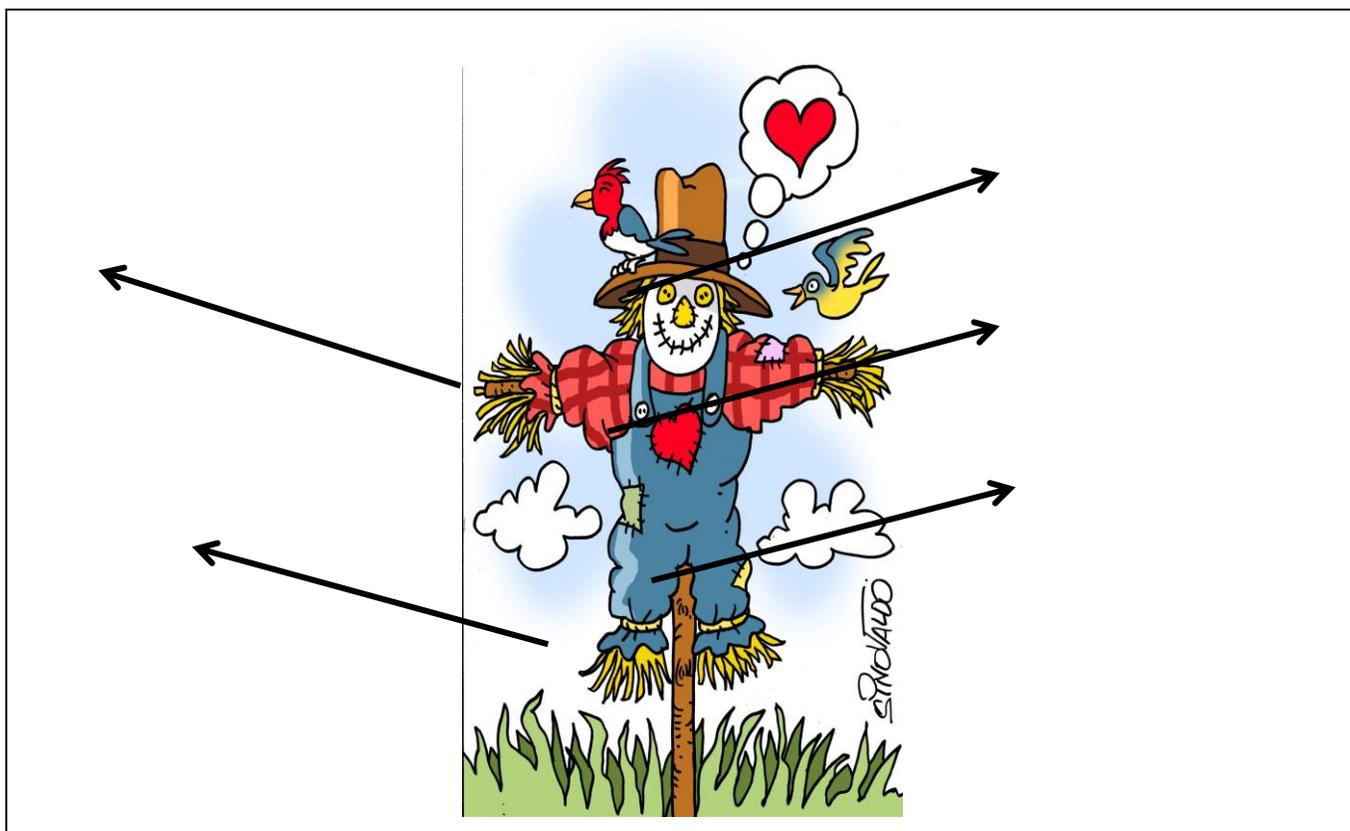
- A professora mostra *slides* ou fotos de vários espantalhos e pede que cada criança dê um nome para um deles e justifique.

- Depois, dá uma folha com desenhos de espantalhos e pede que registrem os nomes que acham que eles deveriam ter. Depois, oralmente, fazem as justificativas.

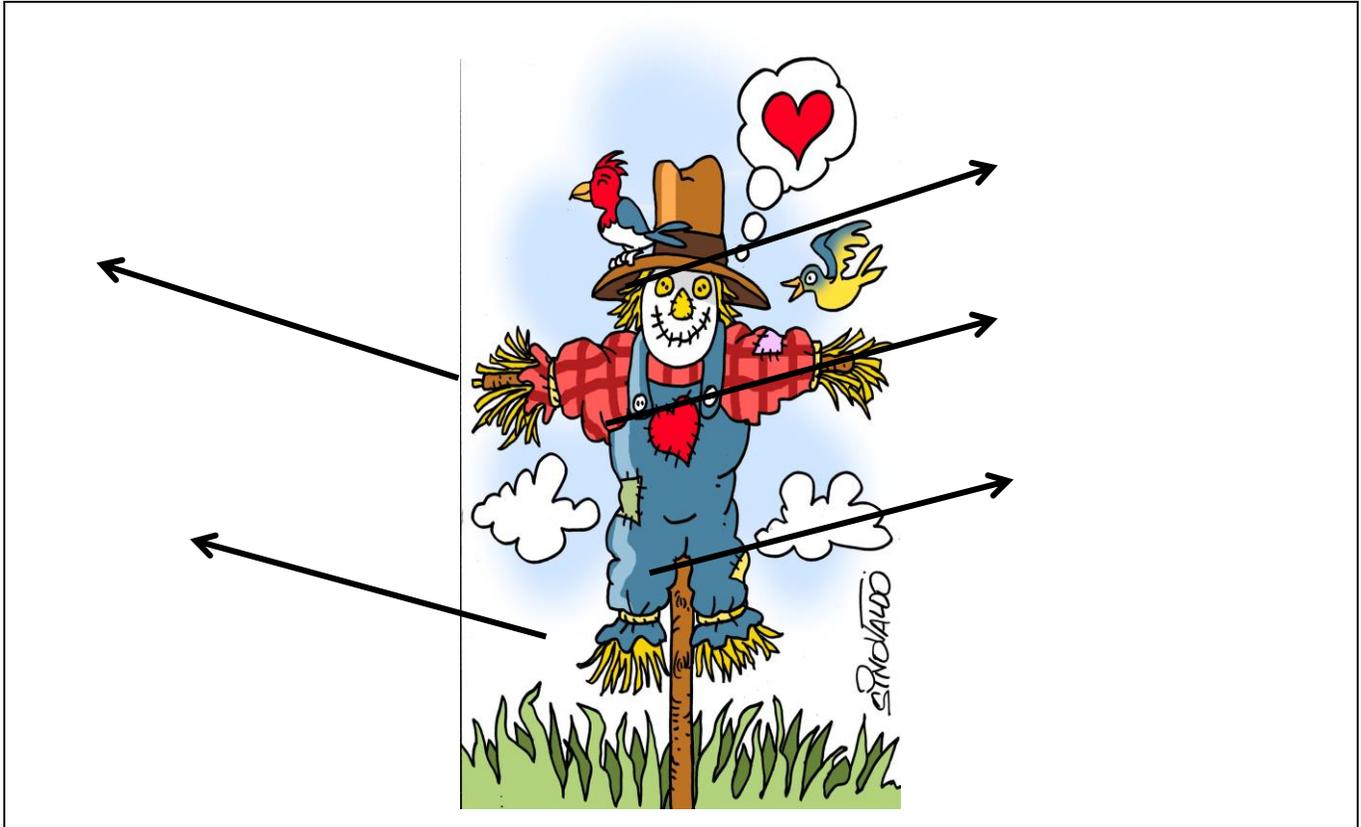
- A professora pergunta para os alunos o que acham que deve ter em uma história de um espantalho chamado Cordulino. Registra as hipóteses de leitura no quadro.

- A professora, então, apresenta a ilustração feita por Sinovaldo do espantalho Cordulino em uma folha separada, conforme modelo abaixo. Pede que as crianças escrevam características que imaginam dele no quadrinho de cima. O quadrinho da parte inferior da folha deve ficar em branco por enquanto.

ANTES DA LEITURA DO TEXTO: “EU ACHO QUE CORDULINO É...”



DEPOIS DA LEITURA DO TEXTO: “EU AGORA ACHO QUE CORDULINO É...”



3 ATIVIDADES DE LEITURA-DESCOBERTA

3.1 Observando o desenho:

- Por que Cordulino tem um coração desenhado no macacão?
- Por que há pássaros pousados em Cordulino? Eles parecem felizes? Por quê?
- O que significa o balão que sai da cabeça de Cordulino? Por que há um coração dentro dele?
- Qual é o cenário em que Cordulino está?

3.2 Sobre o texto:

- O que diferenciava o espantalho Cordulino dos outros espantalhos?
- O que pensava o dono da fazenda a respeito do espantalho? Por quê?
- O destino do espantalho muda ao longo do texto. Mostre como isso acontece, dividindo esse destino em 4 fases e ilustrando-as nos quadrinhos abaixo

1ª fase:	2ª fase:	3ª fase:	4ª fase:
.....

- Para você o que lembra o cheiro da terra? O que vem a sua cabeça quando está em contato com a natureza?
- O espantalho foi posto em um canteiro de sempre- vivas. Por que não foi em um de margaridas ou de rosas?
- Por que Cordulino havia feito uma parceria com os pássaros?

3.3 Os alunos devem completar o quadrinho que falta do exercício de pré-leitura e comparar as respostas sobre o que achavam sobre Cordulino antes e depois da leitura do texto.

4 ATIVIDADES DE PÓS-LEITURA

- Assistir ao filme “O Mágico de Oz” e comparar o espantalho do filme com Cordulino.
- Criar seus espantalhos, dar nomes e características humanas a eles.

COMO NASCEU A PRIMEIRA MANDIOCA - p. 8

1 Motivação:

É importante que o professor leve uma imagem da planta mandioca para que o aluno possa ver como essa árvore cresce. Isso será muito importante para a compreensão do texto. Também é importante que sejam comentadas as outras denominações que a planta possui: aipim, por exemplo.



1 ATIVIDADES DE LEITURA-DESCOBERTA

1. O texto que você acabou de ler pertence ao gênero lenda. Lendas são textos muito antigos, que são passados de geração em geração. Elas revelam explicações que o homem dava para determinados fenômenos da natureza que não conseguia compreender. A lenda em questão é uma explicação para o quê?
2. Outra característica importante da lenda é o fato de ela apresentar algum fato trágico envolvendo o personagem principal. Explique de que forma isso acontece com Mani.
3. No segundo parágrafo texto, encontramos uma palavra que mostra um uso coloquial da língua, ou seja, um uso que não atende às normas que as gramáticas e os livros didáticos colocam como forma correta da língua portuguesa. Qual é essa palavra?
4. O texto nos diz que o único presente que o índio deu a sua filha foi um teiú. Você sabe o que é isso? Retire as letras K, W e Y e descubra a charada!

KWWWKYYYUKWYM KKKWW LKWWKYAWWKGWWAWWYRTWOYWWKY

5. Considerando a resposta do exercício anterior, circule um teiú.

Imagem 1:



Imagem 2:



Imagem 3:



Imagem 4:



6. Por que o pai de Mani a desprezava tanto?
7. Qual foi o pedido de Mani à mãe? E por que a mãe o realizou?
8. Quais foram as formas de comunicação de Mani com a mãe mesmo depois de enterrada?
9. Por que a mãe logo não reconheceu a filha na planta? E o que aconteceu na planta para que a mãe a reconhecesse?
10. Os índios têm uma forma interessante de contar a passagem do tempo, diferente de nós, que usamos calendário. Retire um exemplo que confirme essa afirmação.

ATIVIDADES DE PÓS-LEITURA:

1. **Alternância de narrador:** reescreva a história de Mani, agora contando a versão dessa personagem para a história, desde o início de seu nascimento até a transformação em mandioca.
2. **Texto científico:** imagine que você precise escrever um texto para a seção “Tá Sabendo” do fascículo Ler... com a seguinte temática: o que é a mandioca? Pesquise sobre essa planta e redija o seu texto.

POEMA O CÂNTICO DA TERRA, de Cora Coralina – p. 8
--

Ao analisarmos um poema, devemos observar os seguintes níveis:

- a) **Nível rítmico:** visualizar a disposição estética do poema na folha, reconhecer repetições de palavras ou expressões, identificar a presença (ou não) de rimas, “sentir” a atmosfera psicológica sugerida pelo texto.
- b) **Nível lexical:** nesse caso, o trabalho com o léxico não envolve o estudo gramatical das palavras, e sim a descoberta dos efeitos de sentido que o seu emprego produz no texto; a reprodução de um mundo concreto ou abstrato, dinâmico ou estático, passado ou presente, bem como a posição e a interpretação que seu autor faz dele.
- c) **Nível sintático:** nesse nível, deve-se observar o uso da pontuação e a sua interferência (ou não) no ritmo do poema, a ordem em que as palavras são empregadas e a relação disso com a musicalidade observada no texto.
- d) **Nível semântico:** esse nível perpassa todos os demais, englobando, ainda, atividades que levem o aluno a reconhecer o sentido das palavras (as figuras de linguagem, por exemplo) no texto.

Atividade de motivação: Convidar a turma para dar um breve passeio pela rua na qual a escola se insere e pedir que observem o chão, as casas, as árvores, as flores, enfim que observem tudo que for possível no entorno escolar. Ao voltarem, ainda no pátio da escola, sentar em roda e pedir que comentem sobre tudo que viram. Depois, retornam à sala de aula e aí o(a) professor(a) inicia as atividades de pré-leitura.

1 ATIVIDADES DE PRÉ-LEITURA:

- a) Você gosta de ler poemas?
- b) O que para você é um poema?
- c) O que mais lhe chama atenção num poema?

- d) Você já pensou em escrever poemas?
- e) Vamos ler um poema cujo título é *O cântico da terra*. De acordo com o título, sobre o que você espera que ele fale?

Depois de realizar as atividades acima, o poema é entregue à turma para leitura.

2 ATIVIDADES DE LEITURA-DESCOBERTA:

- a) O poema inicia com os seguintes versos “Eu sou a terra, eu sou a vida”. Que elementos da 1ª estrofe reforçam essa afirmação inicial?
- b) O poema é escrito na 1ª pessoa do singular e aparece intencionalmente a repetição da palavra “eu”. Quem é o eu-lírico do poema? Justifique sua resposta com exemplos retirados do texto.
- c) Que outras palavras reforçam a ênfase dada à primeira pessoa?
- d) Explique o verso inicial da 2ª estrofe “Eu sou a fonte original de toda vida.”
- e) Nessa mesma estrofe, o eu-lírico afirma que é “chão que se prende à tua casa.” e “telha da coberta/de teu lar.” O que significa o emprego de *casa* (2º verso) e, depois, *lar* (3º verso)?
- f) Na 3ª estrofe, o eu-lírico afirma : “Sou a razão de tua vida/ De mim vieste pela mão do Criador,/e a mim voltarás no fim da lida.”
- * Por que ele afirma que é a razão da vida?
- * O que significa “fim da lida”?
- * Pode-se dizer que esses versos expressam um ciclo? Qual é ele?
- g) Nos primeiros versos das três primeiras estrofes são feitas afirmações sobre a terra que vão se organizando em ordem crescente. Na 4ª estrofe, o eu-lírico culmina com a ideia de que a terra é “Mãe Universal”. O que isso significa? Por que a expressão está empregada em maiúsculo?
- h) Na 5ª estrofe o poema é dirigido ao.....Pode-se perceber que o eu-lírico se doa. Que expressões do texto comprovam essa afirmação?
- i) Por que a terra se doa ao lavrador?
- j) A 6ª estrofe retoma uma ideia que já apareceu em versos anteriores. Quais são eles? Por que, para você, o eu-lírico retoma essa ideia?
- l) Na última estrofe, há uma mudança de pessoa verbal. Qual a pessoa que passa a ser empregada pelo eu-lírico? O que isso confere ao poema?
- m) Pinte com um lápis colorido todas as rimas que aparecem no poema. Há rima regular em todas as estrofes? Escolha um verso que não tenha rima e crie outro para com ele rimar.
- n) Sabe-se que a pontuação é empregada para auxiliar no sentido de um texto e, no poema *O cântico da terra*, a maioria dos versos apresenta ponto final. O que ele confere ao poema?
- o) Qual a relação que se pode estabelecer entre o conteúdo do poema e seu título? Comente.

3 ATIVIDADES DE PÓS-LEITURA

a) O título do poema é *O cântico da terra*. A palavra *cântico* remete à ideia de musicalidade. Para tornar o poema mais expressivo, crie uma melodia para ele e, depois, apresente para sua turma.

b) Escolha uma das opções abaixo e faça uma entrevista com:

- * um lavrador
- * um político
- * um sem-terra

Nessa entrevista questione sobre o significado que a terra tem para ele.

c) Escreva um texto narrativo, com foco narrativo de 1ª pessoa no qual o personagem principal seja um agricultor.

d) Redija uma notícia de jornal abordando um dos seguintes temas:

- * defensivos agrícolas;
- * invasão de terras produtivas;
- * medidas de incentivo à produção de alguma cultura (de sua livre escolha);
- * escolas rurais.

Para escrever uma boa notícia não se pode esquecer dos seguintes elementos : O que? Quem? Onde? Quando? Como? Por quê?

- e) Agora, você é o poeta. Crie um poema abordando algum tema ligado a terra. Para que ele fique mais expressivo, não esqueça da rima!

ABORDAGEM SOBRE A ENTREVISTA COM LARA LUTZEMBERGER – p. 2
--

1. ATIVIDADES DE PRÉ-LEITURA

A ENTREVISTA, conforme Costa (2009, p.103), “pode ser definida, no discurso jornalístico, como uma coleta de declarações, informações, opiniões tomadas por jornalista(s) para divulgação através dos meios de comunicação”. Nela, dois interlocutores, entrevistador e entrevistado, constroem as informações que serão publicadas num jornal ou revista.

O texto que iremos trabalhar é desse gênero e se intitula “Entrevista com Lara, filha de Lutzenberger”.

1. Você já ouviu falar em José Lutzenberger?
2. Por que você acha que a filha dele foi entrevistada, e não ele próprio?
3. Qual a importância dele para este fascículo?
4. Quem, normalmente, faz o papel do entrevistador?
5. Em que meios de comunicação as entrevistas circulam?
6. Se você fosse entrevistar alguém, quem gostaria de entrevistar? Por quê? Que perguntas lhe faria?

2. ATIVIDADES DE LEITURA

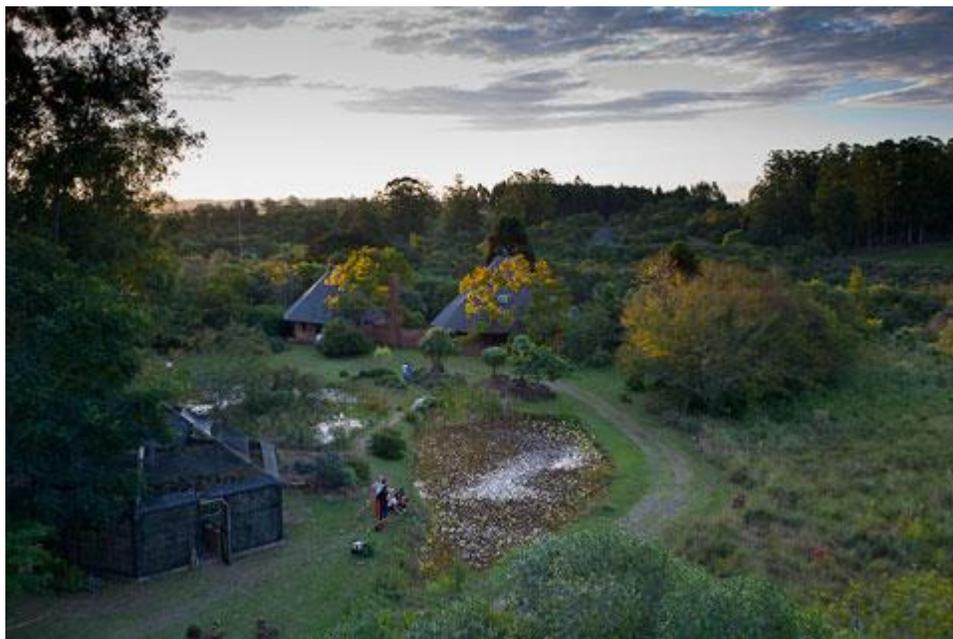
1. Já na primeira pergunta, podemos deduzir por que o pai de Lara, Lutzenberger, foi uma figura importante para nós, brasileiros e, sobretudo, gaúchos. O que o notabilizou?
2. Sabendo-se que a estrutura da entrevista é sempre caracterizada por perguntas e respostas, envolvendo pelo menos dois indivíduos – o entrevistador e o entrevistado, identifique, no texto, quem são eles.
3. A cada um desses participantes cabe um papel. Ao entrevistador cabe estar preparado para fazer as perguntas que forem relativas ao conhecimento do entrevistado.
 - a) Você percebe, nas perguntas feitas, ter a entrevistadora feito isso? Por quê?
 - b) A entrevistada tem o poder da palavra, e lhe cabe responder aquilo que lhe é perguntado. As suas respostas têm um caráter objetivo ou subjetivo? Justifique sua resposta.
4. Observe as resposta da entrevistada:
 - a) Segundo Lara, na primeira resposta, qual o ideal de vida para seu pai?
 - b) Observe que ela emprega verbos como “sinalizava”, “alertava”, “buscava esclarecer”. Qual a relação desses verbos com o empreendimento de Lutzenberger?
 - c) Como o ambientalista é caracterizado pela filha na segunda resposta?
 - d) Quais dessas características poderiam ser atribuídas a Lutzenberger pai e quais à pessoa do ambientalista?
 - e) Essa caracterização se manifesta em outra(s) resposta(s)? Em caso positivo, em qual (quais) e que características são essas?
5. Observe a linguagem empregada pelos falantes na entrevista. Qual o nível de linguagem que empregam : formal ou coloquial? Por quê isso ocorre?
6. Nas entrevistas escritas, geralmente, ocorre uma apresentação prévia do entrevistado e do entrevistador antes da fala de cada um. Isso também ocorre na entrevista que lemos?
7. Observe que na primeira resposta, a filha de Lutzenberger refere-se ao pai por meio da expressão nominal “meu pai” ou do pronome “ele”. Reescreva as sequências abaixo, utilizando dados fornecidos no texto abaixo, substituindo esses pronomes por outras expressões nominais:

José Antônio Kroeff Lutzenberger foi um agrônomo, escritor, filósofo, paisagista, ecologista e ambientalista brasileiro que participou ativamente na luta pela preservação ambiental.

Disponível em <https://www.google.com.br/webhp?sourceid=chrome-instant&ion=1&espv=2&ie=UTF-8#q=Jos%C3%A9%20Lutzenberger>. Acesso em 29 set. 2014.

- a) Basicamente, ele sinalizava a formação de crises planetárias.
- b) Ele também alertava para o risco de destruímos a natureza.
- c) Os alertas que ele levantou anos atrás, fizeram *dele* um visionário.

8. Embora Lara não mencione o fato, sabemos que seu pai trabalhava em cinco idiomas (Alemão, Inglês, Português, Francês e Castelhana), e, por isso, acabou tornando-se conhecido mundialmente. Qual o adjetivo que poderíamos acrescentar à lista dada por Lara?
9. Lara afirma que seu pai não era um “Maria vai com as outras”. Que sequência a seguir esclarece o que significa não ser um “Maria vai com as outras”?
10. Ao dizer: *Com isso, ele aprendia muito, e também por isso ele conseguiu perceber as coisas...*(resposta 2), a que ela se refere com os pronomes destacados?
11. Observe que na página há uma ilustração. A que parte do texto ela se refere? Como você concluiu isso?
12. A foto abaixo é a do Rincão Gaia, de que Lara nos fala. Você concorda com o que ela diz sobre o local? Você gostaria de visitá-lo? Por quê?



Disponível em <http://jcrs.uol.com.br/site/noticia.php?codn=93250>. Acesso em 29 set. 2014

3. ATIVIDADES DE PÓS-LEITURA

Proposta:

José Lutzenberger “comprou várias brigas” em favor da natureza, sobretudo, nos anos 70, com uma indústria norueguesa de celulose, a Borregaard, que havia, há pouco tempo, se instalado em Guaíba, sem se preocupar com a questão ambiental. Seus resíduos químicos eram lançados, sem tratamento, nas águas do Guaíba, com risco para a saúde de toda a população que dela se abastecia. Além disso, a poluição do ar e o cheiro insuportável que empestava toda a cidade e arredores fizeram com que ele enfrentasse todo o poderio econômico que a empresa representava para o nosso estado. E ele, juntamente com outros ambientalistas, saíram exitosos: a Booregaard mudou de nome e, ao longo dos anos, de postura ambiental, adotando a marca Riocell.

Assim como a indústria de celulose, outros empreendimentos, como curtumes e fábricas, também são responsáveis pela poluição e, muitas vezes, se indispõem com os órgãos públicos que tentam controlá-la. Procure um desses estabelecimentos – ou convide os seus donos ou responsáveis – para uma entrevista sobre o tema. Tente saber se a empresa observa as normas de preservação da natureza, tem um sistema de controle dos resíduos ou os solta em qualquer lugar. Tente descobrir qual o órgão que os fiscaliza e se essa fiscalização é efetiva.

Para isso, informe-se bem sobre o assunto e faça **um roteiro de perguntas**, as quais poderão ser primeiramente gravadas e depois transcritas. Escolha um título interessante, que atraia o leitor e faça uma rápida introdução, informando aos leitores quem é a pessoa entrevistada e o tema da entrevista, para, só então, reproduzir a entrevista. Depois do texto pronto, lido, revisado e passado a limpo, procure anexá-lo no mural da escola, ou, se houver jornalzinho, publicá-lo aí. Você também poderá apresentá-la oralmente, numa simulação de um jornal falado.